

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

94 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 20 a 24/9/2021):

1. AUKUS - INDO PA	ACÍFICO	1
2. RELAÇÕES UNIÃO EUROPEIA - REINO UNIDO		2
3. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - PAINÉIS DE CIDADÃOS		2
4. PLANOS DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA		3
5. COMISSÃO EUROPEIA SISTEMA DE PREFERÊNCIAS GENERALIZADAS		3
6. COMISSÃO EUROPEIA REVISÃO DO SOLVENCY II		4
7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE		4
•	Conselho dos Assuntos Gerais	4
]	Reunião informal dos ministros dos Transportes e da Energia	5
]	Reunião informal dos ministros responsáveis pela Defesa do Consumidor	5
8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA		5
]	Parlamento Europeu	5
•	Comissão Europeia	5
•	Conselho da União Europeia	5



1. AUKUS - INDO PACÍFICO

Conforme demos nota na <u>Síntese n.º 93</u>, foi <u>anunciada</u> a criação de uma **parceria trilateral de âmbito militar entre os EUA, Austrália e Reino Unido, focada na região Indo-Pacífico** e denominada **AUKUS**. Esta aliança permitirá elaborar um projeto conjunto de criação de uma nova frota de submarinos nucleares na Austrália e, ainda que nenhum dos três líderes o tenha mencionado, esta aliança é interpretada como <u>resposta ao impulso expansionista da China no Mar do Sul e à crescente beligerância em relação a <u>Taiwan</u></u>. A China <u>respondeu</u> de imediato ao anúncio desta parceria, denunciando-a como uma ameaça à paz na região Indo-Pacífico.

Além do anúncio pelos três Estados desta aliança, o Presidente Biden promoverá ainda, na próxima semana, <u>um encontro na Casa Branca com os Primeiros-Ministros da Austrália, Índia e Japão (*Quad Leaders Summit*), reiterando como uma das prioridades da sua administração a relação com a região Indo-Pacífico.</u>

Estas movimentações diplomáticas coincidiram com a <u>Comunicação Conjunta sobre a Estratégia da UE para a cooperação no Indo-Pacífico, adotada</u> pela Comissão Europeia e pelo alto representante, com ações concretas para reforçar o compromisso estratégico com a região, e tiveram um <u>efeito nas relações transatlânticas</u> que importa sublinhar.

Com efeito, a Austrália <u>abandonou assim um contrato celebrado com a França</u> no valor de 50 mil milhões de euros para o fornecimento de submarinos a diesel, optando por comprar oito submarinos americanos movidos a energia nuclear. A <u>França chamou os seus embaixadores em Washington e Camberra</u> para consultas durante o fim-de-semana, e a Ministra da Defesa Florence Parly <u>cancelou uma reunião com o seu homólogo britânico</u> Ben Wallace planeada para esta semana.

Surgiram, de imediato, <u>associações</u> entre esta questão e o <u>acordo de livre comércio</u> que está a ser <u>negociado</u> entre a UE e a Austrália, tendo o Presidente da Comissão de Comércio Internacional do PE, <u>Bernd LANGE</u> (S&D, Alemanha) considerado que "A vontade de compromisso, do lado europeu, diminuiu agora certamente". O Secretário de Estado dos Assuntos Europeus francês, Clément Beaune, considerou que "manter a palavra é a condição de confiança entre as democracias e entre os aliados. Portanto, é impensável avançar nas negociações comerciais como se nada tivesse acontecido com um país em que já não confiamos."

Do lado da Comissão Europeia, a Presidente Ursula von der Leyen deu uma entrevista à CNN em que referiu que "Um dos nossos Estados-Membros foi tratado de uma forma que não é aceitável, por isso queremos saber o que aconteceu e porqué" e que não haveria regresso às relações normais com Washington até que os EUA respondessem a algumas perguntas em aberto. Referiu que o AUKUS não foi apenas uma quebra de confiança para a França, mas também para toda a UE, havendo "desapontamento na Europa sobre a forma como isto foi tratado ... amigos e aliados e parceiros falam uns com os outros ... [especialmente] sobre uma questão de interesse comum" e tal "não aconteceu". O Político fez uma síntese das várias reações europeias, sendo expectável que o tema venha a ser discutido na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo sobre os Balcãs Ocidentais a 6 de outubro.

No dia 22 de setembro, os Presidentes dos EUA e da França mantiveram uma conversa telefónica (síntese aqui), durante a qual "Os dois líderes concordaram que a situação teria beneficiado de consultas abertas entre aliados sobre assuntos de interesse estratégico para a França e os nossos parceiros europeus." e que "O Presidente Biden transmitiu o seu compromisso permanente a esse respeito". A Casa Branca também anunciou que Joe Biden e Emmanuel Macron se encontrarão na Europa no final de outubro. Finalmente, o embaixador francês nos Estados Unidos, Philippe Étienne, regressará ao seu posto em Washington na próxima semana.

1



<u> 2. RELAÇÕES UNIÃO EUROPEIA - REINO UNIDO</u>

Temos dado nota, nas <u>Sínteses n.º 92</u> e <u>nº 93</u>, das questões relacionadas com a implementação das regras previstas no <u>Protocolo sobre a Irlanda do Norte</u> no que diz respeito à inspeção de <u>mercadorias enviadas</u> da Grã-Bretanha para a Irlanda do Norte.

Como referido *infra*, este tema foi objeto de debate no <u>Conselho dos Assuntos Gerais</u> desta semana, onde o Vice-Presidente da Comissão responsável por este dossiê, Maroš Šefčovič, informou os Ministros do ponto de situação no diálogo com o Reino Unido.

Importa dar nota, neste contexto, do encontro entre o Primeiro-Ministro britânico Boris Johnson e o Presidente dos EUA, Joe Biden, havido esta semana. Contrariamente à expectativa britânica, não parece haver vontade política do lado americano para encetar negociações para um acordo de comércio abrangente e ambicioso, tendo mesmo a Presidente da Câmara dos Representantes, Nancy Pelosi, salientado que tal Tratado jamais existirá se os Acordos de Sexta-Feira Santa, que selaram a paz na ilha da Irlanda, forem postos em causa.

Finalmente, o Reino Unido publicou esta semana a sua Estratégia nacional para a Inteligência Artificial, disponível <u>aqui</u>, que se trata de um plano a 10 anos para tornar o país numa superpotência global neste domínio.

3. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - PAINÉIS DE CIDADÃOS

No âmbito da <u>Conferência sobre o Futuro da Europa</u>, e como referido na <u>Síntese n.º 92</u>, realizou-se a 17-19 de setembro, no PE em Estrasburgo, o <u>primeiro dos quatro painéis de cidadãos europeus</u> para debater economia, educação, cultura e digital. O PE disponibilizou um vídeo com a síntese dos trabalhos, disponível <u>aqui</u>.



Um total de **200 cidadãos, selecionados aleatoriamente** para representar a diversidade da UE, deu início ao processo que lhes permitirá formular recomendações para as políticas da União Europeia (UE). Foi debatida uma vasta gama de tópicos, incluindo a economia, o emprego, a justiça social, a



educação, a cultura, a juventude, o desporto e a transformação digital. Na sua primeira sessão de três dias, o painel estabeleceu cinco temas que serão aprofundados nas próximas reuniões:

- Trabalhar na Europa
- Economia para o futuro
- Uma sociedade justa
- A aprendizagem na Europa
- Transformação digital ética e segura

Os outros painéis dos cidadãos europeus iniciarão o seu trabalho nos próximos fins-de-semana. O segundo painel, que se centra na democracia, nos valores, nos direitos, no Estado de direito e na segurança da UE, <u>reúne-se de 24 a 26 de setembro</u>. O PE disponibilizou um pacote multimédia com todos os momentos deste primeiro painel, disponível <u>aqui</u>.

Recorde-se que foi já publicado o **primeiro relatório intercalar da Plataforma Digital Multilingue**, disponível <u>aqui</u> em português, onde se analisam todas as contribuições feitas na plataforma, agrupadas por temas e identificando os assuntos mais debatidos. Os tópicos "Democracia europeia" e "Alterações climáticas" atraíram de longe o maior volume de contributos durante este período inicial, seguidos do tópico aberto "Outras Ideias".

4. PLANOS DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O PE, através da sua **Unidade para a Governação Económica (EGOV)**, publicou esta semana um documento que fornece uma visão geral das estruturas de governação e controlo criadas a nível nacional para implementação dos planos nacionais de recuperação e resiliência, bem como uma análise de alguns elementos relacionados com esses planos. O documento está disponível <u>aqui</u>, incluindo uma análise país a país.

Esta Unidade publicou ainda um outro estudo sobre o envolvimento dos diversos parceiros institucionais (stakeholders) no processo de adoção dos planos nacionais de recuperação e resiliência, incluindo os Parlamentos nacionais (e regionais), disponível aqui.

Finalmente, foi ainda disponibilizado **um estudo sobre o ponto de situação dos vários planos nacionais,** incluindo a avaliação da Comissão e a decisão do Conselho, documento disponível <u>aqui</u> e que será atualizado regularmente.

5. COMISSÃO EUROPEIA | SISTEMA DE PREFERÊNCIAS GENERALIZADAS

A Comissão Europeia <u>adotou</u> a proposta legislativa relativa ao novo <u>Sistema de Preferências Generalizadas (SPG)</u> da UE para o período 2024-2034. Este regulamento é uma ferramenta comercial unilateral que elimina ou reduz os direitos de importação de produtos que entram na UE procedentes de países de baixo rendimento, sendo esta proposta focada na redução da pobreza e aumento de oportunidades de exportação.

A nova proposta procura melhorar o sistema atual, nomeadamente concentrando-se nos mais necessitados, reforçando a importância de <u>respeitar as normas em matéria de alterações climáticas</u> e proteção do ambiente e tornando o <u>SPG mais flexível</u>, melhorando o <u>controlo do cumprimentos dos seus requisitos</u> e implementando <u>procedimentos urgentes de retirada de preferências</u>, avaliando os seus efeitos socioeconómicos.



O Comissário Valdis Dombrovskis, responsável pelo Comércio, referiu a este respeito que «Durante cinco décadas, o SPG da UE ajudou os países vulneráveis a crescer de forma sustentável, dando-lhes acesso preferencial ao mercado da UE, o que contribuiu para que os países beneficiários diversificassem as suas economias e criassem postos de trabalho. (...) Estamos hoje a renovar o SPG, de modo a que continue a oferecer preferências comerciais generosas, estimulando simultaneamente uma mudança mais positiva nos países beneficiários.»

Esta proposta será agora debatida pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

A secção de perguntas e respostas preparada pela Comissão complementa esta informação.

6. COMISSÃO EUROPEIA | REVISÃO DO SOLVENCY II

A Comissão Europeia <u>adotou</u> também esta semana uma <u>revisão exaustiva das regras da UE em matéria</u> <u>de seguros (Solvency II)</u>, visando o reforço do investimento a longo prazo para a recuperação da Europa por parte das companhias de seguros, tornando o setor dos seguros e resseguros mais resiliente.

Esta revisão propõe assim alterar a <u>Diretiva Solvência II</u>, reforçando a contribuição das seguradoras europeias para o financiamento da recuperação, a conclusão da União dos Mercados de Capitais e a canalização de fundos para o Pacto Ecológico Europeu, podendo ser libertados até 90 mil milhões de euros para o efeito. Esta alteração permitirá uma melhor proteção e informação dos consumidores, nomeadamente quando compram produtos de seguros noutros Estados-Membros.

Foi ainda apresentada a proposta de uma <u>nova diretiva relativa à recuperação e resolução das seguradoras</u>, procurando assegurar que as **seguradoras e as autoridades competentes da UE estão mais bem preparadas em caso de dificuldades financeiras significativas**, introduzindo-se um **novo processo de resolução ordenada** para proteção dos tomadores de seguros, economia real, sistema financeiro e contribuintes e criando-se **colégios de resolução** para tomar medidas coordenadas, atempadas e decisivas para a resolução dos problemas transfronteiriços.

Este pacote legislativo será agora debatido pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

A Comissão preparou ainda sobre o tema uma seção de perguntas e respostas.

7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho dos Assuntos Gerais

Nesta <u>reunião</u>, os ministros fizeram o ponto de situação das relações UE-Reino Unido, com ênfase na aplicação do Protocolo relativo à Irlanda/Irlanda do Norte, salientando a necessidade de identificar soluções a longo prazo para os problemas dos cidadãos e empresas na aplicação prática do protocolo, <u>não aceitando a UE a sua renegociação</u>. Foram ainda debatidas questões relacionadas com a coordenação da resposta da UE à COVID-19, vacinação e medidas relativas às viagens, preparação do <u>Conselho Europeu de 21 e 22 de outubro</u>, apresentação das prioridades gerais da <u>Presidência eslovena</u>, apresentação por parte da Comissão do <u>relatório de prospetiva estratégica</u>. A Presidência prestou ainda informações atualizadas sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa, o lançamento dos <u>painéis de cidadãos europeus</u> e as perspetivas para a reunião plenária de outubro.



Reunião informal dos ministros dos Transportes e da Energia

Os ministros reuniram nos dias 22 e 23 de setembro para discutir a <u>promoção de energia de fontes</u> renováveis, eficiência energética e assuntos relacionados com os desafios comuns da implementação da <u>mobilidade elétrica</u>. Foi assim debatida a reformulação de diretivas - diretiva sobre a promoção da utilização da energia proveniente de fontes renováveis e diretiva sobre a eficiência energética, ambas parte do pacote *Fit for 55* - bem como a subida dos preços da energia na UE. No âmbito dos transportes, o debate focou-se nas medidas políticas e no quadro regulamentar das infra-estruturas de transporte rodoviário e medidas no setor da electricidade e combustíveis renováveis, nomeadamente a Diretiva relativa à criação de uma <u>infraestrutura para combustíveis alternativos</u>.

Reunião informal dos ministros responsáveis pela Defesa do Consumidor

Esta reunião foi dedicada às <u>medidas de futuro relativas à proteção dos consumidores</u>, nomeadamente a melhoria dos direitos dos consumidores na era digital e no turismo. Foi sobretudo focada a sua proteção no âmbito do comércio a partir de plataformas em linha e segurança dos produtos, empréstimos em linha, reembolso de pagamentos de viagem, a proposta de diretiva relativa a o crédito ao consumo e o regulamento geral sobre segurança dos produtos.

8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada ao trabalho das <u>Comissões parlamentares</u> e dos grupos políticos, sendo de destacar o <u>diálogo monetário com a Presidente do BCE</u>, o <u>apoio financeiro ao Afeganistão</u>, os debates sobre o <u>pacote dos serviços digitais</u>, o voto do relatório sobre as <u>políticas sociais e de emprego na zona euro</u>, o debate sobre o <u>Fit for 55 e a descarbonização da economia</u>, o debate sobre <u>o estado da democracia e dos direitos humanos em 2021</u>, a <u>audição pública sobre a política comercial dos EUA</u> e, finalmente, a reunião interparlamentar sobre <u>a luta contra o cancro</u>, com a participação dos Parlamentos nacionais.

Comissão Europeia

A <u>próxima reunião</u> do Colégio será no dia <u>29 de setembro</u>, com destaque para a atualização e seguimento do pacote sobre migrações, nomeadamente: O plano de ação da UE contra o tráfico de migrantes (2021-2025), a Comunicação sobre a Diretiva relativa à aplicação de Sanções aos empregadores, e o Relatório sobre o asilo e migração.

Conselho da União Europeia

O <u>calendário</u> completo está disponível, destacando-se:

- 28.09: Conselho (Competitividade) sobre Investigação
- 29.09: Conselho (Competitividade) (Mercado Interno e Indústria)

Bruxelas | 24 de setembro de 2021

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

e Catarina Ribeiro Lopes, Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores aqui (ARNet) ou aqui.